



**DESAFIO E
SUPERAÇÃO**

**RELATÓRIO
FINANCEIRO**

2017

SUMÁRIO



05 Mensagem da Diretoria

06 Demonstrações Financeiras
Balço patrimonial
Demonstração do resultado
Demonstração das mutações do
patrimônio líquido
Demonstração dos fluxos de caixa

11 Notas Explicativas às
Demonstrações Financeiras

36 Relatório dos Auditores
Independentes

39 Parecer do Conselho Fiscal

MENSAGEM DA DIRETORIA

O ano de 2018 será especial na vida de todos nós, tanto enquanto cooperados, quanto como cidadãos.

No âmbito da nossa cooperativa, conclui-se mais um mandato. A despeito de consecutivos desafios e complexidades, sejam de ordem interna, sejam inerentes à regulamentação de operadoras de planos de saúde em nosso país, a constatação de que nossa cooperativa se encontra numa condição de solidez é motivo de grande orgulho e satisfação para todos nós, médicos cooperados e funcionários. A Unimed Caçapava, embora uma singular de pequeno porte, se destaca tanto no Vale do Paraíba quanto no estado de São Paulo, por conta de sua condição financeira, contábil e administrativa, revelando satisfatórios seus indicadores perante a ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar) e à Unimed do Brasil. Essa posição de destaque, no entanto, não permite acomodações, pois a perenidade do nosso negócio depende de muito trabalho, estudo, dedicação e senso de pertencimento (ou seja: pensar-mos e agir-mos constantemente como donos de um negócio, o que, de fato, somos, para garantirmos a continuidade desse nosso trabalho).

Como cidadãos, o ano de 2018, além de marcar o início de um novo ciclo de gestão de 4 anos da nossa cooperativa médica, trará consigo alguns acontecimentos especiais, entre os quais merecem destaque as eleições nacionais e a Copa do Mundo de futebol. Na condição de milhões de eleitores e técnicos de futebol, certamente teremos nossas vidas agitadas por esses dois acontecimentos. Os cenários social, político e econômico do país, em específico no tocante ao contexto da insegurança pública, da recente reforma trabalhista e da iminente reforma previdenciária, certamente trazem consigo repercussões para o presente e o futuro de todos nós. A única certeza diante do contexto apresentado é o nosso dever de, como cidadãos, sermos participativos e proativos na construção de um país melhor para nós e para nossas futuras gerações.

Por fim, queremos manifestar nossos contundentes agradecimentos aos nossos médicos cooperados, corpo de funcionários, nossos clientes e empresas contratantes. Juntos, construindo um ambiente de muito trabalho, diálogo e cumplicidade, é que continuaremos conduzindo a Unimed Caçapava nos trilhos do sucesso e da perenidade que ela merece.

Saudações cooperativistas.



Presidente
Dr. Paulo de Sá Leite Martins



Vice - Presidente
Dr. Danilo Garcia de Araújo



Superintendente
Dr. Luiz Eduardo de Azevedo Ferretti

Ficha Técnica

Coordenação Geral do Projeto: Diretoria Executiva
Coordenação e Design: Deze7 Publicidade
Produção de Conteúdo: Unimed Caçapava e Deze7 Publicidade
Fotos: Shutterstock

Unimed de Caçapava Cooperativa de Trabalho Médico

Balanço patrimonial ativo
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em reais)

	Nota explicativa	31/12/2017	31/12/2016
Ativo circulante			
Disponível	4g / 5	21.076	7.769
Realizável		20.756.026	17.570.739
Aplicações financeiras	4c / 6	13.255.262	11.517.123
Aplicações garantidoras de provisões técnicas		6.767.791	6.249.173
Aplicações livres		6.487.471	5.267.950
Créditos de operações com planos de assistência à saúde	4b / 4d / 7	1.408.110	1.349.962
Contraprestações pecuniárias a receber		1.404.172	1.346.862
Outros créditos de operações com planos de assistência à saúde		3.938	3.100
Créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora	4e / 8	3.033.043	2.256.181
Créditos tributários e previdenciários	4g / 9	1.498.853	1.128.444
Bens e títulos a receber	4f / 10	1.430.531	1.205.237
Despesas antecipadas		117.631	102.138
Conta corrente com cooperados		12.596	11.654
Total do ativo circulante		20.777.102	17.578.508
Ativo não circulante			
Realizável a longo prazo		12.169.349	12.019.203
Créditos tributários e previdenciários	4g / 9	23.050	25.399
Títulos e créditos a receber		20.570	24.200
Depósitos judiciais e fiscais		954.817	763.396
Outros créditos a receber de longo prazo		2.700	2.700
Conta corrente com cooperados	4h / 11	11.168.212	11.203.508
Investimentos	4i / 12	1.099.793	1.084.099
Participações Societárias - Operadora de planos de assistência à saúde		284.258	269.991
Outros Investimentos		815.535	814.108
Imobilizado	4j / 4l / 13	12.662.359	12.988.319
Imóveis de uso próprio		10.038.691	10.311.292
Hospitalares		5.635.092	5.766.868
Não hospitalares		4.403.599	4.544.424
Imobilizados de uso próprio		2.350.294	2.352.749
Hospitalares		1.078.124	882.902
Não hospitalares		1.272.170	1.469.847
Outras imobilizações		273.374	324.278
Intangível	4k / 4l / 14	313.011	384.685
Total do ativo não circulante		26.244.512	26.476.306
Total do ativo		47.021.614	44.054.814

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Unimed de Caçapava Cooperativa de Trabalho Médico

Balanço patrimonial passivo e patrimônio líquido
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em reais)

	Nota explicativa	31/12/2017	31/12/2016
Passivo circulante			
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	4b / 4m / 15	7.363.612	7.661.099
Provisão de contraprestações não ganhas - PCNG		1.196.755	1.040.903
Provisão para remissão		2.075	2.368
Provisão de eventos a liquidar para o SUS		933.958	847.497
Provisão de eventos a liquidar para outros prestadores de serviços assistenciais		1.916.357	3.065.852
Provisão de Eventos Ocorridos e não Avisados (PEONA)		3.314.467	2.704.479
Débitos de operações de assistência à saúde		16.491	15.828
Operadoras de planos de assistência à saúde		-	415
Outros débitos de operações com planos de assistência à saúde		16.491	15.413
Débitos com operações de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora	4p / 16	1.196.437	1.163.248
Provisões	4b / 4o / 4q / 17	618.372	163.098
Provisão para IR e CSLL		163.098	163.098
Provisões para ações judiciais		455.274	-
Tributos e encargos sociais a recolher	4o / 4p / 18	1.069.872	952.870
Empréstimos e financiamentos a pagar	4n / 19	1.402.632	3.435.867
Débitos diversos	4p / 20	2.674.629	2.421.518
Conta corrente com cooperados		2.083	34.125
Total do passivo circulante		14.344.128	15.847.653
Passivo não circulante			
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	4b / 4m / 15	5.533	8.683
Provisão para remissão		5.533	8.683
Provisões	4b / 4q / 17	421.114	351.791
Provisões para ações judiciais		421.114	351.791
Tributos e encargos sociais a recolher	4p / 18	11.085.113	11.565.313
Parcelamento de tributos e contribuições		-	474.581
Tributos e Contribuições Relacionados a IN 20 (Cooperativas) - Parcelamento		11.085.113	11.090.732
Empréstimos e financiamentos a pagar	4n / 19	3.304.598	2.674.374
Total do passivo não circulante		14.816.358	14.600.161
Patrimônio líquido	21		
Capital social		5.075.199	4.558.011
Reservas		9.396.140	7.124.515
Fundo de reserva		6.466.404	4.180.737
FATES		672.862	686.904
Reserva para contingências		2.256.874	2.256.874
Resultado		3.389.789	1.924.474
Sobras à disposição da AGO		3.389.789	1.924.474
Total do patrimônio líquido		17.861.128	13.607.000
Total do passivo e do patrimônio líquido		47.021.614	44.054.814

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Unimed de Caçapava Cooperativa de Trabalho Médico

Demonstração do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em reais)

	Nota explicativa	31/12/2017	31/12/2016
Contraprestações efetivas de plano de assistência à saúde			
Receitas com operações de assistência à saúde		52.136.457	51.110.772
Contraprestações líquidas	22	52.133.016	51.113.596
Variação das provisões técnicas de operações de assistência à saúde		3.441	(2.824)
(-) Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde da operadora		(890.512)	(958.795)
	4s	51.245.945	50.151.977
Eventos indenizáveis líquidos			
Eventos conhecidos ou avisados	23	(39.023.033)	(38.374.408)
Variação da provisão de eventos ocorridos e não avisados	4t	(609.989)	118.163
		(39.633.022)	(38.256.245)
		11.612.923	11.895.732
Resultado das operações com planos de assistência à saúde			
Outras receitas operacionais de planos de assistência à saúde		60.489	67.246
Receitas de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da Operadora		16.814.216	14.135.768
Receitas com operações de assistência médico-hospitalar		15.370.834	12.832.998
Receitas com administração de intercâmbio eventual - assistência médico hospitalar		947.660	763.105
Outras receitas operacionais		495.722	539.665
Outras despesas operacionais		(16.178.317)	(15.266.131)
Outras despesas operacionais com plano de assistência à saúde		(881.235)	(851.798)
Outras despesas de operações de planos de assistência à saúde		(21.974)	(24.966)
Programas de promoção da saúde e prevenção de riscos e doenças		(757.446)	(648.754)
Provisão para perdas sobre créditos		(101.815)	(178.078)
Outras despesas operacionais de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora		(15.297.082)	(14.414.333)
		12.309.311	10.832.615
Resultado bruto		12.309.311	10.832.615
Despesas de comercialização		(228.336)	(199.974)
Despesas administrativas		(8.492.088)	(8.530.905)
Resultado financeiro líquido			
Receitas financeiras		2.085.605	2.802.427
Despesas financeiras		(1.821.118)	(2.265.868)
		264.487	536.559
Resultado patrimonial			
Receitas patrimoniais		29.644	42.840
Despesas patrimoniais		-	(265)
		29.644	42.575
Resultado antes dos impostos e participações		3.883.018	2.680.870
Imposto de renda	4o	(31.032)	(59.362)
Contribuição social	4o	(18.619)	(30.010)
Participações sobre o lucro		(96.427)	(103.211)
		3.736.940	2.488.287

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Unimed de Caçapava Cooperativa de Trabalho Médico

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em reais)

	Capital social	Reservas de Sobras			Sobras a Disposição da AGO	Total
		Fundo de reserva	FATES	Reserva para contingências		
Saldos em 31 de dezembro de 2015	4.111.753	2.115.545	718.902	2.256.874	1.838.783	11.041.857
Destinações da AGO de 28/03/2016:						
Retenção de sobras	-	1.838.783	-	-	(1.838.783)	-
Movimentação do exercício:						
Integralização de capital	647.567	-	-	-	-	647.567
Baixa de cooperados	(201.309)	-	-	-	-	(201.309)
Utilização do FATES	-	-	(369.402)	-	-	(369.402)
Resultado do exercício:						
Atos cooperativos	-	-	-	-	2.264.087	2.264.087
Atos não cooperativos	-	-	-	-	224.200	224.200
Destinações estatutárias:						
Fundo de reserva - 10%	-	226.409	-	-	(226.409)	-
FATES - 5%	-	-	113.204	-	(113.204)	-
Transferência de sobras (atos não cooperativos)	-	-	224.200	-	(224.200)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2016	4.558.011	4.180.737	686.904	2.256.874	1.924.474	13.607.000
Destinações da AGO de 27/03/2017:						
Retenção de sobras	-	1.924.474	-	-	(1.924.474)	-
Movimentação do exercício:						
Integralização de capital	720.596	-	-	-	-	720.596
Baixa de cooperados	(203.408)	-	-	-	-	(203.408)
Utilização do FATES	-	-	(319.633)	-	319.633	-
Resultado do exercício:						
Atos cooperativos	-	-	-	-	3.611.946	3.611.946
Atos não cooperativos	-	-	-	-	124.994	124.994
Destinações estatutárias:						
Fundo de reserva - 10%	-	361.193	-	-	(361.193)	-
FATES - 5%	-	-	180.597	-	(180.597)	-
Transferência de sobras (atos não cooperativos)	-	-	124.994	-	(124.994)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2017	5.075.199	6.466.404	672.862	2.256.874	3.389.789	17.861.128

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Unimed de Caçapava Cooperativa de Trabalho Médico

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em reais)

	31/12/2017	31/12/2016
Atividades operacionais		
Recebimento de plano de saúde	67.038.416	64.578.815
Resgate de aplicações financeiras	26.027.667	12.644.616
Outros recebimentos operacionais	6.162.936	5.482.442
Pagamento a fornecedores e prestadores de serviço de saúde	(37.715.341)	(36.178.970)
Pagamento de comissões	(224.911)	(161.493)
Pagamento de pessoal	(12.262.011)	(11.121.402)
Pagamento de pró labore	(254.231)	(376.028)
Pagamento de serviços de terceiros	(3.043.137)	(4.379.353)
Pagamento de tributos	(6.074.551)	(4.998.217)
Pagamento de contingências cíveis, trabalhistas e tributárias	(343.255)	(102.985)
Pagamento de aluguel	(616.552)	(575.011)
Pagamento de promoção e publicidade	(43.472)	(50.714)
Aplicações financeiras	(26.869.139)	(13.145.198)
Outros pagamentos operacionais	(9.135.337)	(9.292.677)
Caixa líquido das atividades operacionais	2.647.082	2.323.825
Atividades de investimento		
Recebimento de venda de imobilizado	-	34.414
Pagamento de aquisição de ativo imobilizado - hospitalar	(469.755)	(97.133)
Pagamento de aquisição de ativo imobilizado - outros	(174.034)	(911.238)
Pagamento de aquisição de participação em outras empresas	(1.050)	(73.477)
Caixa líquido das atividades de investimento	(644.839)	(1.047.434)
Atividades de financiamento		
Integralização de capital em dinheiro	689.159	372.809
Recebimento de empréstimos e financiamentos	16.597.992	17.944.010
Pagamento de juros - Empréstimos/Financiamentos/Leasing	(1.229.036)	(782.744)
Pagamento da amortização - Empréstimos/Financiamentos/Leasing	(17.945.793)	(18.889.542)
Pagamento de participação no resultado	(101.258)	(88.296)
Caixa líquido das atividades de financiamento	(1.988.936)	(1.443.763)
Aumento (redução) do disponível	13.307	(167.372)
Saldo do disponível no início do exercício	7.769	175.141
Saldo do disponível no final do exercício	21.076	7.769
Aumento (redução) do disponível	13.307	(167.372)
Ativos livres		
Saldo do disponível + aplicações livres no início do exercício	5.275.719	3.953.920
Saldo do disponível + aplicações livres no final do exercício	6.508.547	5.275.719
Aumento (redução) dos ativos livres	1.232.828	1.321.799

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Unimed de Caçapava Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em reais)

1. Contexto operacional

A Unimed de Caçapava Cooperativa de Trabalho Médico (a seguir denominada Unimed Caçapava), sediada em Caçapava/SP, tem por objetivo a congregação dos integrantes da profissão médica para a sua defesa econômico-social, prestando-lhes serviços para proporcionar melhores condições de trabalho para o exercício de suas atividades junto ao mercado, através da disponibilização dos serviços dos associados e atos complementares aos mesmos serviços, atendendo a finalidade da sociedade cooperativa.

Tem como missão garantir o acesso aos serviços de saúde aos clientes com qualidade e rapidez, valorizando o trabalho do médico cooperado. A Unimed de Caçapava está registrada na Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS sob o nº33.415-4.

2. Principais atividades desenvolvidas

No cumprimento de suas atividades a Unimed de Caçapava assina, em nome dos seus cooperados, contratos para prestação de serviços inerentes a atividade médica com pessoas físicas e jurídicas de direito público ou privado.

Complementando suas atividades, a Unimed de Caçapava possui hospital próprio para internações e atendimentos de emergência, medicina preventiva, ambulatório, laboratório e farmácia para fornecimento de medicamentos exclusivamente aos seus usuários de planos de assistência à saúde.

3. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras são elaboradas e apresentadas de acordo com o Plano de Contas Padrão instituído pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, estabelecido pela Resolução Normativa RN nº 290 de 27 de fevereiro de 2012, alterada pelas Resoluções Normativas, RN nº 314 de 23 de novembro de 2012, RN nº 322 de 27 de março de 2013, RN nº 344 de 20 de dezembro de 2013, RN 390 de 02 de dezembro de 2015 e RN nº 418 de 26 de dezembro de 2016, consoante às práticas contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações nº 6.404/76, alterada pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, da Lei Cooperativista nº 5.764/71 e, dos pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade.

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, apresentadas em conjunto com as correspondentes de 2017, foram

readequadas, quando aplicável, à nova estrutura prevista e pelo plano de contas padrão, estabelecido pela Resolução Normativa RN nº 418, de 26 de dezembro de 2016, de forma a permitir a comparabilidade.

A conclusão e emissão destas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração da Operadora em 02 de fevereiro de 2018.

4. Principais práticas contábeis

a) Regime de escrituração

A Operadora adota o regime de competência para registro de suas operações. A aplicação desse regime implica no reconhecimento das receitas, custos e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

b) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a estas estimativas e premissas incluem provisões para perdas sobre créditos, provisões técnicas, estimativas do valor justo de determinados ativos e passivos, provisões para passivos contingentes, estimativas de vida útil de determinados ativos e outras similares. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente diferentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas.

c) Aplicações financeiras

Representadas substancialmente, por aplicações em fundos de investimentos e certificados de depósitos bancários, correspondem a aplicações garantidoras de provisões técnicas e aplicações livres e, encontram-se demonstradas ao custo de aplicação, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço. As aplicações vinculadas não estão destinadas à negociação ou disponíveis para venda (vide nota explicativa nº 6).

d) Créditos de operações com planos de assistência à saúde

São registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos. Preços preestabelecidos - "Provisão de contraprestação não ganha - PCNG", e posteriormente sendo reconhecidos como "contraprestações efetivas de operações de planos de assistência à saúde", no que se refere aos serviços médicos e hospitalares, quando da efetiva cobertura do risco contratual incorrido conforme determinado pela RN nº 393 de 09 de dezembro de 2015 e suas alterações. Preços pós-estabelecidos na conta de "contraprestações efetivas de operações de planos de assistência à saúde" (vide nota explicativa nº 7).

A provisão para perda sobre créditos de liquidação duvidosa está constituída de acordo com o item 10.2.3 do Capítulo I do anexo da Resolução Normativa – RN nº 418 DIOPE/ANS.

e) Créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da Operadora

São registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, em contrapartida à conta de resultado "receitas operacionais de assistência à saúde não relacionada com planos de saúde da Operadora", no que se refere aos serviços médicos e hospitalares prestados a outras operadoras de planos médico-hospitalares (vide nota explicativa nº 8).

A provisão para perda sobre créditos de liquidação duvidosa está constituída de acordo com o item 10.2.3 do Capítulo I do anexo da Resolução Normativa – RN nº 418 DIOPE/ANS.

f) Bens e títulos a receber

Representados essencialmente por adiantamentos diversos e pelo estoque, indispensável ao funcionamento da Operadora para realização do serviço assistencial à saúde sendo avaliado ao custo médio ponderado de aquisição (vide nota explicativa nº 10).

g) Demais ativos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores de realização ou liquidação, incluídos, quando aplicável, os rendimentos auferidos. Os direitos realizáveis após o término do exercício social subsequente à data do balanço patrimonial são classificados como não circulante.

h) Conta corrente com cooperados

Os créditos com cooperados estão sendo registrados pelos valores deliberados por assembleia, corrigidos, pela mesma atualização realizada pelas obrigações legais que originaram os mesmos (vide nota explicativa nº 11).

i) Investimentos

Os investimentos em outras sociedades foram avaliados pelo custo de aquisição, atualizados conforme decisões de assembleias (vide nota explicativa nº 12).

j) Imobilizado

Demonstrado pelo custo de aquisição corrigido até 31 de dezembro de 1995 menos as depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear a taxas anuais (vide nota explicativa nº 13).

k) Intangível

Com as alterações nas Leis nº 6.404/76 e nº 11.941/09, o intangível foi incorporado ao balanço a partir do exercício de 2008 e está relacionado a direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade.

O pronunciamento CPC 04 – Ativo Intangível tem como objetivo definir o tratamento contábil dos ativos intangíveis que não são abrangidos especificamente em outro pronunciamento. Por sua vez, ele estabelece que uma entidade deva reconhecer um ativo intangível apenas se determinados critérios forem atendidos. Além disso, também especifica como apurar e mensurar o valor contábil dos ativos intangíveis, exigindo divulgações específicas sobre esses ativos (vide nota explicativa nº 14).

l) Avaliação do valor recuperável de ativos (“impairment”)

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

m) Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

Calculadas de acordo com as determinações da Resolução Normativa nº 393/2015 da ANS, com exceção da provisão de eventos a liquidar que é calculada com base nas faturas de prestadores de serviços de assistência à saúde efetivamente recebidas pelas operadoras e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas (vide nota explicativa nº 15).

n) Empréstimos e financiamentos

Registrados pelo valor principal, acrescidos dos encargos financeiros incorridos até a data do balanço (vide nota explicativa nº 19).

o) Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido

Calculados com base nos critérios estabelecidos pela legislação vigente, levando à tributação os valores provenientes de atos não cooperativos, considerando os efeitos tributários demandados pela aplicação das modificações na Lei nº 11.941/09 (vide nota explicativa nº 17).

p) Demais passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e variações monetárias e cambiais incorridos até a data do balanço. As obrigações exigíveis após o término do exercício social subsequente à data do balanço patrimonial são classificadas no passivo não circulante.

q) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As principais práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes (vide nota explicativa nº 17):

- i) Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- ii) Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Passivos contingentes avaliados como de perda possível não exigem provisão, mas divulgação em nota explicativa, enquanto aqueles avaliados como de perda remota não são provisionados e nem divulgados;
- iii) Obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as possibilidades de êxito, quando originadas de processos em que a Operadora questiona a inconstitucionalidade de tributos.

r) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência e inclui os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais a índices ou taxas oficiais incidentes sobre os ativos circulantes e não circulantes e os passivos circulantes e não circulantes. Do resultado são deduzidas ou acrescidas as parcelas atribuíveis de imposto de renda e contribuição social.

s) Reconhecimento da receita

As contraprestações efetivas são apropriadas à receita considerando-se o período de cobertura do risco, quando se tratarem de contratos com preços pré-estabelecidos. Nos contratos com preços pós-estabelecidos e nas operações de prestação de serviços de assistência à saúde, a apropriação da receita é registrada na data em que se fizerem presentes os fatos geradores da receita, de acordo com as disposições contratuais, ou seja, a data em que ocorrer o efetivo direito ao valor a ser faturado.

t) Reconhecimento dos eventos indenizáveis

Os eventos indenizáveis são constituídos com base no valor das faturas apresentadas pela rede credenciada e cooperados e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas.

Como parte dessas faturas não são apresentadas dentro do período da sua competência, ou seja, há eventos realizados por prestadores que não são cobrados (avisados) em sua totalidade da Operadora ao final de cada mês, os eventos ocorridos e não avisados são registrados mediante constituição de PEONA – Provisão para eventos ocorridos e não avisados.

u) Informações por segmento

A Operadora está organizada em uma única unidade de negócio, correspondente à atividade de planos de saúde, sendo suas operações controladas e gerenciadas de forma integrada.

Unimed de Caçapava Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em reais)

5. Disponível

	31/12/2017	31/12/2016
Caixa	4.930	4.930
Banco conta movimento	12.613	2.839
Aplicações de liquidez Imediata	3.533	-
	21.076	7.769

6. Aplicações financeiras

	31/12/2017	31/12/2016
Garantidoras de provisões técnicas		
Banco Santander S/A	2.814.322	2.603.197
Sicoob Vale do Paraíba	2.456.275	2.270.826
Caixa Economica Federal	1.497.194	1.375.150
	6.767.791	6.249.173
Livres		
Banco do Brasil S/A	501.921	-
Sicoob Vale do Paraíba	1.037.622	948.068
Banco Itaú S/A	3.369.241	3.141.446
Banco Santander S/A	1.578.687	1.178.436
	6.487.471	5.267.950
	13.255.262	11.517.123

Unimed de Caçapava Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em reais)

7. Créditos de operações com planos de assistência à saúde

	31/12/2017	31/12/2016
Planos individuais - preestabelecidos		
Créditos a receber	50.263	79.023
(-) Provisão para perdas sobre créditos - PPSC	(11.314)	(23.283)
	38.949	55.740
Planos coletivos - preestabelecidos		
Créditos a receber	2.145.046	2.071.744
(-) Provisão para perdas sobre créditos - PPSC	(798.472)	(792.553)
	1.346.574	1.279.191
Planos coletivos - pós estabelecidos		
Créditos a receber	18.649	11.931
(-) Provisão para perdas sobre créditos - PPSC	-	-
	18.649	11.931
Subtotal - Contraprestações pecuniárias a receber	1.404.172	1.346.862
Participação dos beneficiários em eventos		
Créditos a receber	6.058	5.842
(-) Provisão para perdas sobre créditos - PPSC	(2.120)	(2.742)
	3.938	3.100
Subtotal outros créditos de operações com planos de assistência à saúde	3.938	3.100
	1.408.110	1.349.962

Corresponde a valores a receber dos planos de saúde da Operadora. A provisão para perda sobre créditos constituída de acordo com os parâmetros estabelecidos pelo capítulo I, item 10, subitem 10.2.3 da RN nº 418 de 26 de dezembro de 2016.

Unimed de Caçapava Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em reais)

8. Créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de assistência à saúde da Operadora

	31/12/2017	31/12/2016
Intercâmbio a receber - atendimento eventual		
Taxa de administração	71.655	69.579
Créditos a receber	3.079.864	2.296.115
(-) Provisão para perdas sobre créditos - PPSC	(132.678)	(134.355)
	3.018.841	2.231.339
Outros créditos de prestação de serviço médico-hospitalar		
Créditos a receber	14.202	24.891
(-) Provisão para perdas sobre créditos - PPSC	-	(49)
	14.202	24.842
	3.033.043	2.256.181

Corresponde a créditos com outras Unimed's (Intercâmbio a receber) referentes a taxa de administração e reembolso de atendimentos. A Provisão para perda sobre créditos constituída de acordo com os parâmetros estabelecidos pelo capítulo I, item 10, subitem 10.2.3 da RN nº 418 de 26 de dezembro de 2016.

9. Créditos tributários e previdenciários

	31/12/2017	31/12/2016
Circulante		
Imposto de renda	1.224.919	830.416
Contribuição social	118.926	108.595
Crédito da previdência social	18.072	4.282
Crédito de PIS	2.530	18.762
Crédito de COFINS	130.564	155.770
Outros	3.842	10.619
	1.498.853	1.128.444
Não circulante		
Imposto de renda	19.173	19.173
Contribuição social	3.225	3.225
Crédito de PIS	146	146
Crédito de COFINS	506	2.855
	23.050	25.399

Unimed de Caçapava Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em reais)

10. Bens e títulos a receber

	31/12/2017	31/12/2016
Estoques	725.368	709.687
Títulos a receber	187.385	224.461
Outros bens e títulos a receber	517.778	271.089
	1.430.531	1.205.237

11. Conta corrente com cooperados

	31/12/2017	31/12/2016
Circulante		
Adiantamentos diversos	3.500	2.558
Perdas a receber	9.096	9.096
	12.596	11.654
Não circulante		
Conta corrente com cooperados	11.168.212	11.203.508
	11.168.212	11.203.508

Em 20 de outubro de 2008, a Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS publicou a Instrução Normativa nº 20, que define a forma das operadoras de planos de saúde contabilizar as obrigações legais. De acordo com o art. 4º da referida instrução, as operadoras classificadas na modalidade de cooperativas médicas, que na assembleia geral ordinária relativa ao exercício de 2008, deliberarem pela transferência da responsabilidade de pagamento das obrigações legais para seus cooperados, poderão contabilizar no passivo não circulante as obrigações legais, tendo como contrapartida o ativo circulante.

A Operadora mantém registrado em 2017 as obrigações legais correspondentes ao programa especial de regularização tributária – PERT – débitos previdenciários, conforme art. 3º, inciso II, alíneas A e B e artigo 3º, §1 da Lei 13.496 de 2017 da Secretaria da Receita Federal (SRF) e imposto sobre serviço de qualquer natureza – ISSQN, atualizadas monetariamente até 31 de dezembro de 2017. Os registros foram realizados consoante à deliberação da AGE realizada em 18 de dezembro

Unimed de Caçapava Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em reais)

de 2008 e, previsão contida na Instrução Normativa nº 20 de 20/10/2008 da DIOPE/ANS, e alterações posteriores.

		31/12/2017	31/12/2016
IRRF	2000 a 2006	-	12.056
INSS	1996 a 2001	268.809	890.603
ISS	1995 a 2000	10.854.398	10.256.556
PIS	1991	29.139	28.427
PIS e COFINS	2003	15.866	15.866
		11.168.212	11.203.508

12. Investimentos

Os investimentos em outras sociedades foram avaliados pelo custo de aquisição, das capitalizações de sobras e juros sobre capital conforme decisões de assembleias. As contas de investimentos estão representadas por:

	31/12/2017	31/12/2016
Participações Societárias - Operadoras de planos de assistência a saúde	284.258	269.991
Sicoob Vale do Paraíba	172.314	170.821
Unimed Participações	111.944	99.170
Outros Investimentos	815.535	814.108
Federação Unimed's do Estado de São Paulo - FESP	740.290	740.290
Federação Unimed Vale do Paraíba	25.209	23.782
Unimed Central Nacional	50.036	50.036
	1.099.793	1.084.099

Unimed de Caçapava Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em reais)

13. Imobilizado

	Vida útil estimada (em anos)	Saldos em 31/12/2016	Movimentação		Saldos em 31/12/2017
			Custo	Depreciação	
Imóveis de uso próprio					
Terrenos	-	17.152	-	-	17.152
Edificações	45	5.749.716	25.023	(156.799)	5.617.940
Subtotal imóveis - hospitalares / odontológicos		5.766.868	25.023	(156.799)	5.635.092
Terrenos	-	124.497	-	-	124.497
Edificações	40	4.419.927	(9.734)	(131.091)	4.279.102
Subtotal imóveis - não hospitalares / odontológicos		4.544.424	(9.734)	(131.091)	4.403.599
Subtotal imóveis de uso próprio		10.311.292	15.289	(287.890)	10.038.691
Imobilizado de uso próprio					
Instalações	10	83.585	12.828	(26.138)	70.275
Máquinas e equipamentos	10	430.589	346.257	(63.144)	713.702
Materiais de informática e periféricos	5	27.497	4.893	(6.599)	25.791
Móveis e utensílios	10	294.037	56.894	(99.649)	251.282
Veículos	5	47.194	-	(30.120)	17.074
Subtotal hospitalares / odontológicos		882.902	420.872	(225.650)	1.078.124
Instalações	10	63.725	2.532	(8.199)	58.058
Máquinas e equipamentos	10	476.892	(66.680)	9.303	419.515
Materiais de informática e periféricos	5	200.201	6.297	(42.105)	164.393
Móveis e utensílios	10	686.633	(3.224)	(77.931)	605.478
Veículos	5	42.396	-	(17.670)	24.726
Subtotal não hospitalares / odontológicos		1.469.847	(61.075)	(136.602)	1.272.170
Subtotal imobilizado de uso próprio		2.352.749	359.797	(362.252)	2.350.294
Outras imobilizações					
Não hospitalares / odontológicos	10	324.278	-	(50.904)	273.374
Subtotal outras imobilizações		324.278	-	(50.904)	273.374
		12.988.319	375.086	(701.046)	12.662.359

14. Intangível

	Vida útil estimada	Saldos em 31/12/2016	Movimentação		Saldos em 31/12/2017
			Custo	Amortização	
Hospitalar					
Sistema de Computação	5	36.739	(17.426)	11.823	31.136
Não Hospitalar					
Sistema de Computação	5	347.946	12.522	(78.593)	281.875
		384.685	(4.904)	(66.770)	313.011

Unimed de Caçapava Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em reais)

15. Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

	31/12/2017	31/12/2016
Provisões de contraprestações	1.198.830	1.043.271
Provisão de contraprestação não ganha – PCNG	1.196.755	1.040.903
Provisão para remissão	2.075	2.368
Provisão de eventos a liquidar para o SUS	933.958	847.497
Provisão de eventos a liquidar para outros prestadores	1.916.357	3.065.852
Provisão para eventos ocorridos e não avisados (PEONA)	3.314.467	2.704.479
Circulante	7.363.612	7.661.099
Provisões de contraprestações	5.533	8.683
Provisão para remissão	5.533	8.683
Não circulante	5.533	8.683

Provisão de contraprestação não ganha - PCNG

Constituída com base nos contratos com preços pré-estabelecidos com prazo de cobertura (vigência e risco) subsequente à data do balanço, a provisão é calculada *pro rata die* conforme estabelecido no capítulo II, Seção V, da Resolução Normativa - RN nº 393, de 9 de dezembro de 2015.

Provisão para remissão

Constituída sobre planos que possuem cláusula de remissão, destinada à cobertura de assistência médico-hospitalar aos dependentes em caso de falecimento do beneficiário titular, a provisão é calculada conforme metodologia descrita em Nota Técnica Atuarial aprovada em 19 de setembro de 2007, segundo o Ofício nº 1878/2007/DIR.ADJ. (GEOPE) /DIOPE/ANS/MS.

Provisão para eventos a liquidar SUS

Referem-se a contestados lançamentos realizados pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, visando a cobrança de despesas assistenciais decorrentes de atendimentos dos usuários da Operadora no Sistema Único de Saúde, estando de acordo conforme artº2 da Instrução Normativa nº3 de 19 de outubro de 2010 - DIOPE/DIDES.

Unimed de Caçapava Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em reais)

Provisão de eventos a liquidar para outros prestadores

Constituída em garantia a eventos já ocorridos, avisados e ainda não pagos referentes a consultas, exames e honorários médicos prestados por médicos cooperados, clínicas e hospitais credenciados aos beneficiários da Operadora.

Provisão para eventos ocorridos e não avisados (PEONA)

Constituída com base na metodologia de cálculo aprovada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que ainda não tenham sido avisados pelos prestadores.

16. Débitos com operações de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da Operadora

	31/12/2017	31/12/2016
Intercâmbio		
Produção cooperados	666.542	648.668
Hospitais, Clínicas e Laboratórios	274.507	265.824
Outros	255.388	248.756
	1.196.437	1.163.248

17. Provisões

	31/12/2017	31/12/2016
Provisões Tributos		
Provisões IRPJ / CSLL	163.098	163.098
Provisões para ações judiciais		
Tributárias	458.898	3.624
Trabalhistas	148.247	148.247
Cíveis	269.243	199.920
	1.039.486	514.889
Circulante	618.372	163.098
Não circulante	421.114	351.791

Unimed de Caçapava Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em reais)

Adicionalmente, a Operadora é parte em processos cíveis e trabalhistas ainda em andamento, advindos do curso normal de suas operações, classificados como de risco possível por seus advogados, para os quais não foram constituídas provisões. Tais processos representam o montante de R\$3.898.100 (três milhões, oitocentos e noventa e oito mil e cem reais), em 31 de dezembro de 2017 (R\$4.525.577, em 31 de dezembro de 2016) e a Operadora possui reserva para contingências no valor de R\$ 2.256.874 (dois milhões, duzentos e cinquenta e seis mil, oitocentos e setenta e quatro reais).

18. Tributos e encargos sociais a recolher

	31/12/2017	31/12/2016
Tributos e contribuições sociais a recolher		
Tributos e contribuições		
IRPJ e CSLL a recolher	13.887	-
PIS e COFINS a recolher	90.656	72.617
INSS a recolher	324.194	297.931
FGTS a recolher	65.113	58.393
Retenções de impostos e contribuições	365.477	344.679
Parcelamento de tributos e contribuições:		
IRRF	27.439	136.122
INSS	100.007	404.933
Tributos relacionados a IN 20	83.099	112.776
	1.069.872	1.427.451
Tributos e Contribuições Relacionados a IN 20 (Cooperativas) - Parcelamento		
ISS	10.854.397	10.256.556
PIS e COFINS	15.867	15.867
IRRF	-	10.517
CSLL	29.139	28.427
INSS	185.710	779.365
	11.085.113	11.090.732
	12.154.985	12.518.183
Circulante	1.069.872	952.870
Não circulante	11.085.113	11.565.313

Tributos e contribuições relacionados a IN 20 (Cooperativas) - Parcelamento

Corresponde a parcelamento especial de regularização tributária – PERT – débitos previdenciários, conforme art. 3º, inciso II, alíneas A e B e artigo 3º, §1 da

Unimed de Caçapava Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em reais)

Lei 13.496 de 2017 da Secretaria da Receita Federal (SRF), atualizados monetariamente. Provisão correspondente a ação de Execução Fiscal impetrada pela Prefeitura Municipal de Caçapava, com vistas a cobrança do ISSQN sobre as operações da Cooperativa do período de 1995 a 2000. A partir de 2004, por conta das alterações ocorridas no Código Tributário Municipal, os serviços prestados por cooperativas passaram a ser isentos de ISSQN.

Dos valores mencionados, encontra-se registrado na rubrica "Conta corrente com cooperados" no ativo não circulante, o montante de R\$ 11.168.212 (onze milhões, cento e sessenta e oito mil, duzentos e doze reais), conforme autorizado pelos cooperados em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 18 de dezembro de 2008, na forma que dispõe a Instrução Normativa nº 20 de 20.10.08 da DIOPE/ANS, correspondendo a responsabilidade assumida pelos cooperados, a ser realizado somente quando da efetiva exigibilidade dos passivos relacionados.

19. Empréstimos e financiamentos

Empréstimos	Taxa contratual	Vencimento final	31/12/2017	31/12/2016
Empréstimos a funcionários	Consignado	-	9.131	11.663
Banco Santander S/A	Cheque especial	-	-	56.100
Banco Itaú S/A	1,05% a.m	04/09/2018	-	509.008
Banco Itaú S/A	1,20% a.m	11/09/2017	-	234.281
Banco Itaú S/A	1,49% a.m	13/03/2019	-	649.456
Banco Itaú S/A	Cheque especial	-	118	94.957
Banco Itaú S/A	Conta garantida	-	-	1.000.000
Banco Itaú - Contrato BNDS	0,4472 a.m.	15/10/2021	4.000.000	-
Sicoob Vale do Paraíba	Conta garantida	-	135.000	500.000
Sicoob Vale do Paraíba	1,83% a.m	23/02/2020	-	856.752
Sicoob Vale do Paraíba	1,60% a.m	30/12/2018	-	612.296
Banco Bradesco S/A	1,49% a.m	06/08/2019	-	744.562
Banco Santander S/A	1,71% a.m	15/10/2019	562.981	791.280
Sicoob Vale do Paraíba	Cheque especial	-	-	49.886
			4.707.230	6.110.241
Circulante			1.402.632	3.435.867
Não circulante			3.304.598	2.674.374

Unimed de Caçapava Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em reais)

20. Débitos diversos

	31/12/2017	31/12/2016
Obrigações com pessoal	1.397.246	1.299.556
Fornecedores	1.074.983	900.467
Outros	202.400	221.495
	2.674.629	2.421.518

21. Patrimônio líquido

	31/12/2017	31/12/2016
Capital social	5.075.199	4.558.011
Reservas	9.396.140	7.124.515
Fundo de reserva	6.466.404	4.180.737
FATES	672.862	686.904
Reserva para Contingências	2.256.874	2.256.874
Sobras à disposição da AGO	3.389.789	1.924.474
	17.861.128	13.607.000

Capital social

O capital social integralizado em 31 de dezembro de 2017 está representado por R\$5.075.199 (cinco milhões, setenta e cinco mil, cento e noventa e nove reais), composto de quotas-partes indivisíveis, podendo ser transferidas entre cooperados mediante aprovação da Assembleia Geral.

A movimentação de cooperados no decorrer do exercício de 2017 foi a seguinte:

31/12/2017	Quantidade de cooperados		31/12/2016
	Admissões	Exclusões	
103	5	(4)	102

Estatutariamente e de acordo com a Lei Cooperativista nº 5.764/71, são previstas as seguintes destinações das sobras e constituições de reservas:

Fundo de reserva

Conforme disposto nos artigos 96 e 97 Estatuto Social, o fundo de reserva é constituído à razão de 10% (dez por cento) das sobras de cada exercício e

Unimed de Caçapava Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em reais)

destina-se a reparar eventuais perdas de qualquer natureza que a Operadora venha a sofrer, sendo indivisível entre os associados, mesmo no caso de dissolução ou liquidação.

No exercício de 2017 foi destinado para o fundo de reserva o valor de R\$361.193 (trezentos e sessenta e um mil, cento e noventa e três reais), perfazendo o saldo acumulado de R\$6.466.404 (seis milhões, quatrocentos e sessenta e seis mil, quatrocentos e quatro reais).

Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social (FATES)

Conforme disposto nos artigos 96 e 98 do Estatuto Social, o FATES é constituído à razão de 5% (cinco por cento) das sobras de cada exercício e destina-se a prestar amparo aos associados e seus familiares, bem como programar atividades de incremento técnico e educacional dos cooperados, sendo indivisível entre os associados.

No exercício de 2017 foi destinado para o FATES o valor de R\$180.597 (cento e oitenta mil, quinhentos e noventa e sete reais), bem como R\$124.994 (cento e vinte e quatro mil e novecentos e noventa e quatro reais), correspondente ao resultado obtido com atos não cooperativos, conforme previsto no art. 87 da Lei nº 5.764/71 perfazendo o saldo acumulado de R\$672.862 (seiscentos e setenta e dois mil, oitocentos e sessenta e dois reais).

Reserva para contingência

Reserva constituída para fazer frente a eventuais contingências conforme definido na Assembleia Geral Ordinária – AGO, datada de 31 de março de 2014, composta pela transferência de sobras dos exercícios de 2013 e 2014 totalizando em 2017 o montante de R\$ 2.256.874 (dois milhões, duzentos e cinquenta e seis mil, oitocentos e setenta e quatro reais).

Resultado

Sobras líquidas à disposição da Assembleia Geral Ordinária (AGO) do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, no valor de R\$3.389.789 (três milhões, trezentos e oitenta e nove mil, setecentos e oitenta e nove reais).

22. Contraprestações líquidas

Registradas no montante de R\$52.133.016 (cinquenta e dois milhões, cento e trinta e três mil e dezesseis reais) no exercício de 2017 (R\$ 51.113.596, no exercício de 2016), correspondem às receitas oriundas de mensalidades e faturas de beneficiários de planos de assistência médico-hospitalar individuais e coletivos oferecidos pela Operadora.

Unimed de Caçapava Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em reais)

23. Eventos conhecidos e avisados

Registrados no montante de R\$39.023.033 (trinta e nove milhões, vinte e três mil e trinta e três reais) no exercício de 2017 (R\$ 38.374.408, no exercício de 2016), correspondem aos custos dos serviços de assistência médico-hospitalar prestados aos beneficiários da Operadora.

24. Quadro auxiliar DIOPS - Eventos

A distribuição dos saldos do quadro auxiliar de Eventos de Assistência Médico-Hospitalar, do Documento de Informações Periódicas – DIOPS referente aos planos individuais firmados posteriormente à Lei 9656/1998, com cobertura médico-hospitalar e modalidade de preço preestabelecido de 2017 está assim distribuído:

	Consultas médicas	Exames	Terapias	Internações	Outros atendimentos	Demais Despesas	Total
Rede própria	391.912	518.949	20.836	1.730.131	552.399	114.572	3.328.799
Rede contratada	3.005	230.059	134.779	15.158	77.725	34.377	495.103
Reembolso	550	-	-	-	-	-	550
Intercâmbio eventual	79.241	417.703	59.673	2.016.906	996.983	10.038	3.580.544
	474.708	1.166.711	215.288	3.762.195	1.627.107	158.987	7.404.996

Unimed de Caçapava Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em reais)

25. Contratos

As informações referentes aos contratos estão assim distribuídas:

Descrição	Individual/Familiar		Coletivo empresarial		Coletivo por adesão		Total	
	Saldo em 31 de dezembro		Saldo em 31 de dezembro		Saldo em 31 de dezembro		31 de dezembro	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Contraprestações	7.686.311	7.517.939	42.715.587	42.171.199	1.743.417	1.636.677	52.145.315	51.325.815
(-) Tributos diretos	(357.413)	(349.584)	(1.986.275)	(1.963.755)	(81.069)	(76.105)	(2.424.757)	(2.389.444)
Receita líquida	7.328.898	7.168.355	40.729.312	40.207.444	1.662.348	1.560.572	49.720.558	48.936.371
Eventos indenizáveis	(8.535.177)	(8.717.216)	(28.256.712)	(27.644.090)	(2.080.260)	(1.971.220)	(38.872.149)	(38.332.526)
Consultas médicas	(517.353)	(728.813)	(3.052.895)	(2.819.043)	(73.774)	(73.178)	(3.644.022)	(3.621.034)
Outros atendimentos ambulatoriais	(1.755.195)	(585.252)	(5.802.260)	(2.384.236)	(583.863)	(169.883)	(8.141.318)	(3.139.371)
Exames	(1.390.214)	(1.447.489)	(5.534.031)	(4.870.893)	(307.924)	(227.312)	(7.232.169)	(6.545.694)
Terapias	(225.100)	(387.040)	(616.001)	(797.513)	(53.628)	(50.282)	(894.729)	(1.234.835)
Internações	(4.482.985)	(2.440.901)	(12.662.999)	(7.888.690)	(1.023.247)	(616.420)	(18.169.231)	(10.946.011)
Demais despesas médico- hospitalares	(164.330)	(1.154.086)	(588.526)	(3.695.929)	(37.824)	(485.770)	(790.680)	(5.335.785)
Outras formas de pagamentos	-	(1.973.635)	-	(5.187.786)	-	(348.375)	-	(7.509.796)
Lucro bruto	(1.206.279)	(1.548.861)	12.472.600	12.563.354	(417.912)	(410.648)	10.848.409	10.603.845
Despesas de comercialização	-	-	(228.336)	(199.974)	-	-	(228.336)	(199.974)
Margem de contribuição	(1.206.279)	(1.548.861)	12.244.264	12.363.380	(417.912)	(410.648)	10.620.073	10.403.871

26. Garantias financeiras

Patrimônio mínimo ajustado

Calculado a partir da multiplicação de um fator variável "K", obtido no anexo I da RN nº 209/2009, pelo capital base reajustado pelo IPCA em julho de cada ano. O Capital Social da Cooperativa excede o valor do patrimônio mínimo - PMA exigido pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

Margem de solvência

A Margem de Solvência corresponde à suficiência do Patrimônio Líquido, podendo ser ajustada conforme art. 6º da RN 209 da ANS. É uma reserva suplementar às provisões técnicas que a operadora deverá dispor, para suportar oscilações das suas operações advindas de perdas do ativo, mal dimensionamento das provisões técnicas e mudanças que afetem o setor tais como: aumento de sinistralidade e evasão de beneficiários. A Operadora deverá constituir até dezembro de 2022 a margem de solvência correspondente as suas atividades. Em 31/12/2017 a margem de solvência calculada para Unimed Caçapava está suficiente conforme demonstramos:

Unimed de Caçapava Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em reais)

	<u>31/12/2017</u>
Patrimônio líquido ajustado	16.486.123
Patrimônio mínimo (PMA)	387.732
Margem de Solvência total (exigida em 2022)	12.826.284
Proporcionalidade da Margem de Solvência	63,14%
Margem de Solvência parcial (2017)	8.098.516
(-) Ajuste despesas com programas aprovados	394.534
Margem de Solvência exigida (2017)	7.703.982
Excesso / (insuficiência) margem de solvência	<u>8.782.141</u>
Verificação suficiência margem de solvência	<u>Suficiente</u>

Ativos garantidores

Os ativos garantidores são bens imóveis, ações, títulos ou valores mobiliários de titularidade da Operadora, que lastreiam as provisões técnicas. Esses ativos representam a efetivação financeira real da garantia escritural refletida pelas provisões.

As regras referentes à aceitação, registro, vinculação, custódia, movimentação e diversificação dos ativos garantidores estão dispostas na Resolução Normativa nº 392 de dezembro de 2015.

Em 31 de dezembro de 2017 a necessidade de lastro e vínculo da Unimed Caçapava está suficiente.

Apresentamos, a seguir, o resumo da situação dos ativos garantidores em 31 de dezembro de 2017:

	<u>31/12/2017</u>
Total de ativos garantidores	6.249.173
Aplicações garantidoras de provisões técnicas	6.767.791
Necessidade de lastro	5.422.218
Verificação de suficiência de lastro	<u>Suficiente</u>
Necessidade de vínculo	3.520.019
Aplicações vinculadas a provisões técnicas	6.767.791
Verificação de suficiência de vínculo	<u>Suficiente</u>

27. Cobertura de seguros

A administração da Operadora tem por política contratar seguros contra incêndios e riscos diversos com cobertura considerada suficiente, pelos assessores especialistas em seguros, para assegurar, em caso de sinistros, a reposição dos bens e a sua respectiva continuidade operacional.

Unimed de Caçapava Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em reais)

28. Conciliação da demonstração dos fluxos de caixa

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Resultado líquido	3.736.940	2.488.287
Ajustes por:		
Depreciação	774.165	891.936
Amortização	87.765	43.803
Juros sobre empréstimos	1.229.036	860.274
Provisão para remissão	3.441	(2.824)
Provisão para eventos ocorridos e não avisados - PEONA	609.988	(118.164)
Provisão para contingências	524.597	(344.515)
Saldo ajustado	6.965.932	3.818.797
Varição dos ativos operacionais		
Aplicações financeiras	(1.738.139)	(2.132.405)
Creditos de operações com planos de assistência a saúde	(58.148)	(167.029)
Créditos de operações assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da Operadora	(776.862)	(201.452)
Créditos tributários e previdenciários	(368.060)	216.678
Bens e títulos a receber	(221.664)	(6.197)
Despesas antecipadas	(15.493)	21.855
Conta corrente com cooperados	34.354	(939.931)
Depósitos judiciais e fiscais	(191.421)	(111.673)
	(3.335.433)	(3.320.154)
Varição dos passivos operacionais		
Provisão de eventos a liquidar para SUS	86.461	(142.304)
Provisão de eventos a liquidar para outros prestadores de serviços de assistência a saúde	(1.149.495)	765.358
Provisão de contraprestação não ganha - PCNG	155.852	155.564
Débitos de operações de assistência à saúde	663	(1.322)
Débitos de operações assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora	33.189	49.830
Tributos e encargos sociais a recolher	(363.198)	649.641
Débitos diversos	253.111	348.415
	(983.417)	1.825.182
Caixa líquido das atividades operacionais	2.647.082	2.323.825

29. Instrumentos financeiros

Avaliação de instrumentos financeiros

A administração procedeu a análise dos instrumentos financeiros que compõem o ativo e o passivo e concluiu que o valor justo das disponibilidades, créditos de operações com planos de assistência à saúde e não relacionados com planos de saúde da Operadora e os passivos circulantes, principalmente provisão de eventos a liquidar e débitos de operações de assistência à saúde aproximam-se do saldo contábil, cujos critérios de contabilização e valores estão informados nas demonstrações financeiras, em razão de o vencimento de parte significativa desses saldos ocorrer em data próxima à do balanço patrimonial.

Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 a Operadora não possuía nenhum tipo de instrumento financeiro derivativo.

Fatores de risco

A Operadora apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

a) Risco de crédito

Risco do não recebimento de valores decorrentes da prestação de serviços médico-hospitalares ou da impossibilidade de resgate de aplicações e investimentos mantidos junto a instituições financeiras.

Para atenuar esse risco, a Operadora tem por prática o acompanhamento permanente de sua carteira de recebíveis e dos índices de inadimplência, bem como mantém suas aplicações em instituições renomadas e com baixo risco de crédito.

b) Risco de liquidez

Risco da não existência de recursos financeiros suficientes para que a Operadora honre seus compromissos no prazo, em razão do descasamento entre o fluxo de pagamentos e o fluxo de recebimentos, considerando os diferentes prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

Para atenuar esse risco, a Operadora tem por prática o acompanhamento permanente de seu fluxo de caixa, avaliando a adequação dos prazos de recebimentos e pagamentos de operações relativas a plano de saúde, geralmente caracterizadas por prazos de recebimentos e pagamentos consideravelmente curtos.

c) Risco de taxas de juros

Risco de alterações nas taxas de juros que possam trazer impactos significativos sobre os rendimentos dos recursos aplicados ou sobre a remuneração dos recursos captados no mercado financeiro.

Para minimizar possíveis impactos de oscilações em taxas de juros, a Operadora tem por prática realizar aplicações financeiras conservadoras em títulos de renda fixa (CDB e Fundos de investimento) junto a bancos de primeira linha, bem como evita a contratação de empréstimos de montante elevado.

d) Risco operacional

Risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de diversas causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Operadora, bem como a fatores externos decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial.

A administração da operadora é responsável pelo contínuo desenvolvimento e implementação de controles para tratar e administrar riscos operacionais, de forma a evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à sua reputação. São eles:

- exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
- cumprimento de exigências regulatórias e legais;
- documentação de controle e procedimentos;
- exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação e controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- exigências de reportar perdas e as ações corretivas propostas;
- desenvolvimento de planos de contingências; e
- padrões éticos e comerciais.

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Diretores, Conselheiros e Cooperados da
Unimed de Caçapava Cooperativa de Trabalho Médico
Caçapava - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Unimed de Caçapava Cooperativa de Trabalho Médico (Operadora), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Unimed de Caçapava Cooperativa de Trabalho Médico em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Operadora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Operadora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Operadora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Operadora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Operadora.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se

existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Operadora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Operadora a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 02 de fevereiro de 2018.

SGA Auditores Independentes
CRC 2SP-027839/O-9



Sidnei Gomes de Avelar
Contador CRC 1SP-219997/O-1



Rogerio Marino
Contador CRC 1SP-187430/O-9



www.unimedcpw.com.br
Rua Coronel João Dias Guimarães, 435
Vila São João - Caçapava - SP
T: (12) 3654-8600 | 0800-130091
Central de Agendamento 0300.860 0000

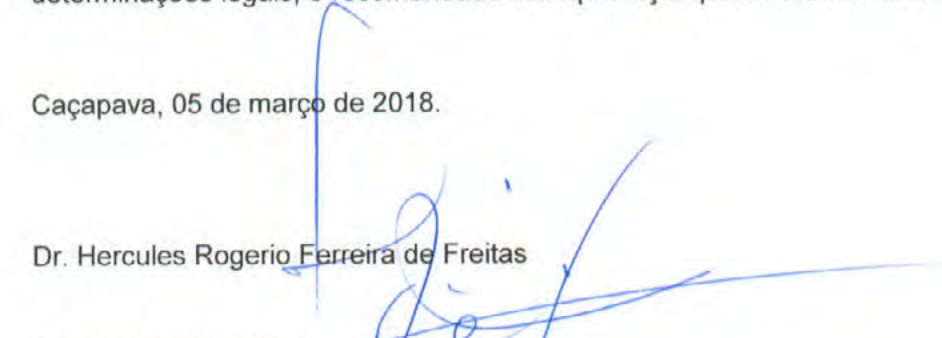
Assembleia Geral Ordinária 2018

Parecer do Conselho Fiscal

Os membros do Conselho Fiscal da Unimed de Caçapava, no exercício de suas atividades legais e estatutárias, examinaram o Balanço Patrimonial encerrado em 31/12/2017, composto pelo Ativo, Passivo, Demonstração de Resultados, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração do Fluxo de Caixa, as Notas Explicativas e o Parecer da Auditoria Independente, bem como os documentos e saldos, sendo assim, constataram uma sobra contábil no exercício no valor de R\$ 3.389.788,97 (Três milhões, trezentos e oitenta e nove mil, setecentos e oitenta e oito reais e noventa e sete centavos), a ser deliberado nesta AGO.

Constatando estar tudo exato, em perfeita ordem e de acordo com as determinações legais, é recomendada sua aprovação pela Assembleia Geral.

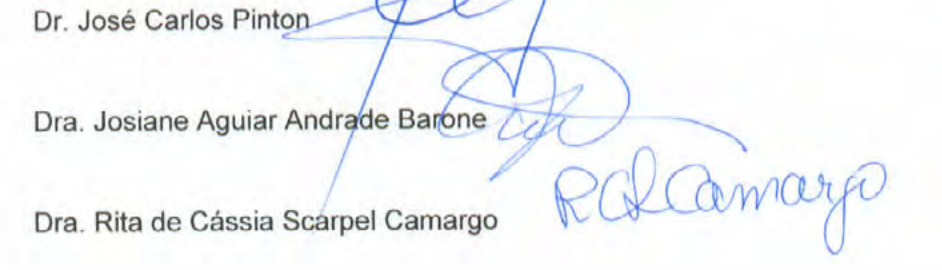
Caçapava, 05 de março de 2018.



Dr. Hercules Rogerio Ferreira de Freitas

Dr. José Carlos Pinton

Dra. Josiane Aguiar Andrade Barone



Dra. Rita de Cássia Scarpel Camargo

Unimed 
Caçapava

ANS - Nº 33415-4

Rua Cel. João Dias Guimarães, 435
Caçapava/SP - CEP: 12281-350

Central de Agendamento

0300 860 0000

SAC: 0800-130091